ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPRC – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO, realizada aos vinte um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, 10h30min com parte do conselho online pelo canal Meet: Luciana de Lourdes dos Santos, Sandra Tinós, Jader Cervezan e Neide Heloisa Outeiro Pinto e presencialmente, na sede do Instituto, Superintendente, Senhor Lineu Vianna de Oliveira, Presidente Gesner Lino de Oliveira, Daniel Carlos Carrilo e os representantes do Comitê de Investimentos Dr. José Cesar Pedro e Dr. Antonio Carlos Gregato. A pauta emergencial enviada 24 horas antes foi a proposta de investimento num funcho vértice do banco do Brasil. O conselheiro Diego Reis, justificou ausência. Nos foi explicado pelo Superintendente Lineu que o Banco do Brasil abrirá na próxima semana (segunda a sexta-feira) um fundo vértice, acima de nossa meta, com a rentabilidade de IPCA mais 5,4% ao ano com liquidez em agosto de 2024, mas com liberação dos juros a cada 6 meses. A projeção da CELIC é chegar em 11%, mas não é um investimento de segurança ou sem riscos, enquanto que os títulos do fundo vértice, já nos permite bater as metas dentro do período de investimento que é a inflação mais 5,04%. Ele ficará em investimento até agosto de 2024, por isso a necessidade de aprovação do Comitê de Investimento e do Conselho Deliberativo. O fato dos juros ser adiantado a cada seis meses é um diferencial, assim como o período de liquidez que é para um investimento curto prazo e com segurança, risco soberano e, conforme explicações do superintendente quase inexistente que seria o Banco do Brasil falir. A proposta do superintendente é investir 20 milhões, pois acredita que aparecerá outros títulos públicos desta natureza com maiores juros, aproximadamente IPCA mais 7 ou 8%, porém com rentabilidade em prazos maiores e precisamos ter dinheiro para melhores possibilidades de investimentos. Já analisou e verificou que neste período de rentabilidade, teremos liquidez suficiente para pagar as aposentadorias do instituto. Também nos esclareceu que o que estes títulos aparecem quando a situação do país não está bem e estes investimentos ajudam na recuperação econômica do governo com retorno para eles de longo prazo, mas para o investidor, curto prazo. Este investimento é do Banco do Brasil emitido pelo Tesouro nacional, mas há possibilidades de abrir na Caixa Econômica e, para investirmos ele precisa estar acima da meta do período prevista, funciona: o banco do Brasil compra os títulos do governo e abre uma período para aquisições (24 a 28/01) ou até que as cotas acabem, por isso a necessidade de pedir o resgate no dia de hoje, para liberação no próximo dia útil (24/01) o mesmo ser liberado e logo pela manhã comprar as cotas antes que acabem. Está dentro dos nosso limites de investimentos que seria no momento até 40 milhões, todavia, visando novo fundo vértice, o superintendente propõe 20 milhões. O dinheiro para este investimento será tirado de nossos fundos com liquidez que hoje são de 300 milhões, já os demais estão em fundos de longo prazo. O Dr. Cesar Pedro do comitê de investimento sugeriu 30 milhões e os conselheiro Jader os 40 milhões para já assegurara a meta com tranquilidade de retorno positivo. Em votação, deliberou-se pela maioria o investimento de 30 milhões que, através desta ata, estão aprovados pelos conselheiros em caráter extraordinário. A reunião foi encerrada às 11horas e 25 minutos na qual foi lavrada a presente ata, que será objeto de leitura e aprovação por e-mail até a próxima reunião, sendo assinada por mim, Luciana de Lourdes dos Santos, Secretária do Conselho e demais membros, enviada para publicação.